

Acadêmicos: Anabelly Oliveira, Daniel Alves, Gabriel Prates, Nickollas Mateus e Tiago Kuramoto

Introdução

O financiamento desempenha um papel crucial na concretização de sonhos, projetos e iniciativas, em um mundo repleto de oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Seja para impulsionar um novo empreendimento, fortalecer uma organização sem fins lucrativos, ou até mesmo permitir que um governo financie projetos de infraestrutura(BNDES), as fontes de financiamento desempenham um papel vital em nossa sociedade. Esta introdução nos convida a explorar o intrincado mundo das opções disponíveis para obter o capital necessário para tornar realidade as ideias e objetivos. Sendo assim, discutiremos uma variedade de fontes de financiamento, com o objetivo de compreender como as escolhas de financiamento podem moldar o sucesso e o alcance de uma Empresa.

Desenvolvimento

Participação acionária

O empresário que estiver disposto a vender parte do negócio pode buscar um sócio-investidor. Há também o investimento-anjo, que é feito por pessoas físicas interessadas em contribuir com o desenvolvimento de empresas em estágio inicial, e o fundo de investimento, feito por pessoas jurídicas para empresas com claro potencial lucrativo.

Já as empresas embrionárias, muitas vezes, optam pelos programas de incubação e aceleração. Existe também o investimento coletivo, um modelo de captação de recursos possibilitado pela conexão de investidores e empreendedores por meio da internet

Fontes alternativas

Para determinados modelos de negócio, agências de fomento também disponibilizam linhas de crédito para pesquisa e inovação, por vezes, até mesmo a fundo perdido. Subvenções desse tipo podem ser uma das alternativas mais acertadas para a obtenção de capital. E, no caso dos investimentos financiados a longo prazo, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é outra importante opção. Assim como os Fundos Constitucionais, disponíveis nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

Além das fontes tradicionais de recursos para financiamentos, nos últimos anos surgiram as fintechs que passaram a ofertar recursos para financiamentos tanto para pessoas jurídicas quanto para pessoas físicas. Estas empresas atuam basicamente no ambiente eletrônico e são mais ágeis e com custos menores que a rede tradicional bancária.

Linhas de crédito

Quando o objetivo do financiamento é a ampliação da sua capacidade produtiva, as linhas de crédito dos Fundos Constitucionais e do BNDES, por oferecerem taxas de juros reduzidas, costumam ser mais interessantes que as fornecidas pelas instituições financeiras convencionais.

Se a empresa enfrenta problemas quanto ao fluxo de caixa, as linhas de crédito adequadas são as de capital de giro. Entre outras opções, também é possível utilizar antecipação dos recebíveis e conta garantida.

Já os negócios que promovem a inovação ou lidam com a pesquisa básica ou aplicada devem estar atentos aos editais de entidades como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), além das agências de fomento estaduais.

Atividades produtivas de pequeno porte podem contar também com o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO). Negócios em busca da

modernização ou do crescimento contam, por sua vez, com o Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger).

Capacidade: você precisa verificar se sua empresa tem capacidade de pagar os recursos solicitados. Também será necessário avaliar o quanto de endividamento ela suporta. A análise garantirá que os recursos solicitados serão pagos adequadamente.

Caráter: as instituições realizam uma análise para verificar se seu negócio, de fato, tem credibilidade no mercado e se tem predisposição para pagar o empréstimo. Desta forma, é interessante que sua empresa não tenha muitos endividamentos e também tenha uma boa nota como pagadora.

Condições: para que o empréstimo seja realmente um sucesso, a empresa precisa entender todo o seu contexto externo e interno. Diante disso, ela poderá usar os recursos com muito mais segurança. Desta forma, é interessante desenvolver um planejamento adequado para solicitar o financiamento.

Colateral: quais são os ativos que seu negócio tem para oferecer como garantia do empréstimo? É essencial saber a informação, pois proporciona mais segurança para as instituições financeiras e, com isso, o crédito poderá ser obtido com mais facilidade.

Capital: você deve analisar todo o seu patrimônio. Esse ponto é fundamental, pois ele será verificado pelas instituições para aprovação do crédito. As instituições querem garantia que, em caso de superendividamento, a empresa poderá usar seu patrimônio para quitar seus débitos.

1. Fundo de investimento

O fundo de investimento é desenvolvido por grupos de pessoas jurídicas que investem em empresas com alto potencial de sucesso e que têm um modelo de negócio inovador. Elas oferecem recursos em troca de uma participação acionária.

Por exemplo, uma startup, que tem como modelo de negócio algo extremamente inovador e que resolve um problema na sociedade, pode recorrer ao fundo de investimento, já que terá mais chances de obter o financiamento.

2. Investidor anjo

Os investidores anjos são [pessoas físicas](#) que destinam recursos para empresas em estágio inicial de desenvolvimento. Eles ainda oferecem mentoria e proporcionam networking para o empreendedor. Um exemplo de plataforma que conecta investidores anjos com empreendedores é o [Anjos do Brasil](#).

3. Investimento coletivo

Poucas pessoas conhecem, mas o investimento coletivo permite a captação de recursos por meio de plataformas online. Nesse caso, podem ser plataformas que conectam empreendedores com investidores ou até mesmo plataformas que captam recursos de pessoas físicas interessados em ajudar o negócio.

No último caso, por exemplo, a empresa pode solicitar recursos para os seus clientes. Normalmente, são projetos inovadores e que proporcionam benefícios para determinado público.

4. BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ([BNDES](#)) tem o papel de fomentar o empreendedorismo nacional. Sendo assim, oferece um financiamento de longo prazo. Além disso, suas taxas são menores do que as praticadas por bancos tradicionais.

5. Sócio investidor

O sócio investe no negócio e em troca recebe determinada quantidade de participação no lucro. Lembrando que nesse caso é necessário formalizar a sociedade perante à lei.

6. Subvenções

Geralmente são divulgadas por meio de editais e não exigem retorno do capital investido. São destinadas às empresas inovadoras e que proporcionam soluções de problemas sociais.

Por fim, vale ressaltar que, ao definir uma das fontes de investimento para empresas, o empreendedor deverá realizar uma boa gestão dos recursos. Diante disso, cuidar da gestão financeira da empresa é fundamental. Um dos passos é, por exemplo, contar com a ajuda de um contador.

Principais fontes de investimento de capital

Seed Capital – O capital semente, é a primeira rodada de capital para um negócio de startup. Obtém o seu nome com base em uma ideia no estágio inicial que planta uma semente para permitir que a pequena empresa cresça.

Aceleradoras – As aceleradoras recrutam e selecionam empresas em fase inicial e orientadas para o crescimento, além de recurso financeiro, elas também oferecem educação e mentoria.

Investimento com capital próprio

Capital Próprio – Recursos próprios do empreendedor. Consiste em um conjunto de ações e estratégias para iniciar um negócio sem utilizar capital oneroso

Parcerias Estratégicas – São ações comerciais com empresas que se relacionem com seu negócio. O primeiro passo é identificar complementaridade (quem mais pode se beneficiar com seu produto?) e fazer uma proposta com diferencial para as duas empresas.

Investimento com participação societária ou capital oneroso

fontes de investimento com participação societária, que são processos de negociações entre organizações ou pessoas físicas (cotistas) que visam transferir cotas sociais de uma empresa para outra empresa ou para outra pessoa física.

- **Investidor estratégico:** quando o comprador opera no mesmo segmento da vendedora e tem interesse operacional na empresa com intuito de manter o investimento no longo prazo;
- **Investidor financeiro:** quando o comprador tem interesse focado em maximizar o retorno por meio da retirada de dividendos e ganho de capital na venda do ativo em curto e médio prazos.

Conclusão

Em um mundo repleto de oportunidades de crescimento, o financiamento desempenha um papel crucial na transformação de sonhos e projetos em realidade. Seja para iniciar um novo empreendimento, fortalecer uma organização sem fins lucrativos ou permitir que governos financiem projetos de infraestrutura, como o BNDES, as fontes de financiamento são essenciais em nossa sociedade. Esta introdução nos convida a explorar o intrincado mundo das opções disponíveis para obter o capital necessário para tornar ideias e objetivos realidade. Ao longo deste trabalho, examinamos uma variedade de fontes de financiamento, incluindo participação acionária, investimentos-anjo, fundos, agências de financiamento alternativas e o papel das fintechs na oferta de soluções financeiras mais acessíveis e econômicas. Também discutimos linhas de crédito de organizações como o BNDES e a importância de uma gestão financeira sólida ao buscar financiamento. A escolha da fonte de financiamento é uma decisão estratégica que pode moldar o sucesso e o alcance de um negócio ou projeto. É fundamental avaliar cuidadosamente cada opção, considerando fatores como capacidade de pagamento, caráter do negócio, condições de mercado, ativos como garantia e capital disponível. Em última análise, compreender essas opções de financiamento é fundamental para navegar com sucesso no complexo universo do financiamento.